

Declaração dos Principais Impactos Negativos das decisões de Investimento nos fatores de Sustentabilidade

Índice

1. Resumo	3
2. Descrição dos Principais Impactos Negativos sobre os Fatores de Sustentabilidade	4
3. Descrição das políticas de identificação e definição de prioridades no que se refere aos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade	7
3.1 Princípios de Investimento Sustentável da GamaLife	7
4. Políticas	8
5. Referências a Normas Internacionais	8
6. Comparação Histórica	9

1. Resumo

A GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A., empresa de seguros com o LEI ZPY6PFFBB5FO7I8ZJF15, registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, sob o número 1109, podendo os seus dados de registo serem pesquisados em www.asf.com.pt, doravante “GamaLife” ou “Companhia”, considera os principais impactos negativos das suas decisões de investimento nos fatores de sustentabilidade. A presente declaração constitui a declaração consolidada dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade da GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A., na qualidade de na qualidade de interveniente no mercado financeiro.

Esta declaração sobre os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade abrange o período de referência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e compreende as carteiras de investimento de Portugal e da sucursal em Itália.

Esta declaração reflete o valor dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade (PAI) dos investimentos da Companhia, das carteiras dos produtos de seguros, que incluem obrigações de dívida pública e corporativa e ações, feita através de investimento direto ou através de fundos de terceiros, o que ascende a um património médio de 8.248 milhões de euros.

No cálculo dos PAI nos fatores de sustentabilidade dos investimentos da GamaLife é possível afirmar que:

1. Para os indicadores obrigatórios sobre as empresas investidas reportados na tabela abaixo, é considerado o impacto de mais de 50% da carteira de investimentos, os restantes investimentos são fundos de investimento mobiliários para os quais não foi possível obter mais informação, sendo que destes, 53,6% têm classificação SFDR de Artigo 8º ou Artigo 9º;
2. Para contrapartes soberanas ou supranacionais, foram considerados os impactos de 95% das contrapartes;
3. Relativamente à carteira de ativos imobiliários, a Companhia continua a reduzir a sua exposição, que se consubstancia numa exposição de cerca de 0,5% dos ativos da GamaLife no fim de 2023.

2. Descrição dos Principais Impactos Negativos sobre os Fatores de Sustentabilidade

Indicadores relacionados com o Clima e o Ambiente

Indicador	Métrica	Impacto 2023	Impacto 2022	Explicação	Medidas adoptadas/previstas e objetivos futuros	
1. Emissões de GEE	Emissões de GEE âmbito 1	112 189	n.a.	Soma das emissões de carbono (em tCO ₂ e) de âmbito 1, 2 e 3, ponderada pelo valor do investimento da carteira	49% de cobertura incluindo unidades de participação de fundos de investimento investidos. Considerando o investimento direto em ações e dívida corporativa, a cobertura seria de 97%.	
	Emissões de GEE âmbito 2	17 474	n.a.			
	Emissões de GEE âmbito 3	1 071 445	n.a.		46% de cobertura incluindo unidades de participação de fundos de investimento investidos. Considerando o investimento direto em ações e dívida corporativa, a cobertura seria de 91%.	
	Total das Emissões de GEE	1 201 108	n.a.		Total anual das Emissões GEE de âmbito 1, 2 e 3	A GamaLife pretende aumentar a cobertura destes indicadores, através de um maior aprofundamento da informação junto dos gestores de activos dos fundos de investimento investidos pela Companhia.
Emissões de Gases com efeito de estufa (GEE)	2. Pegada de Carbono	Emissões GEE das empresas beneficiárias do investimento, por milhão de euros de valor de empresa	733	n.a.	Média ponderada do total de Emissões GEE das empresas nas quais a Companhia investe, dividida pelo valor da empresa medido em milhões de euros.	46% de cobertura incluindo unidades de participação de fundos de investimento investidos. Considerando o investimento direto em ações e dívida corporativa, a cobertura seria de 91%.
	3. Intensidade de emissões de GEE	Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento, por milhão de euros de vendas da empresa	719	n.a.	Média ponderada do total de Emissões GEE das empresas nas quais a Companhia investe, dividida pelas vendas da empresa medida em milhões de euros.	46% de cobertura incluindo unidades de participação de fundos de investimento investidos. Considerando o investimento direto em ações e dívida corporativa, a cobertura seria de 91%.
	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis	Quota-parte dos investimentos em empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis	1,8%	n.a.	A percentagem do valor de mercado da carteira exposta a emittentes com atividades relacionadas com combustíveis fósseis.	Esta exposição considera apenas o investimento direto nestes setores económicos, não considerando a componente de Fundos de investimento que representa cerca de 21% da carteira de investimentos.
	5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis.	Proporção do consumo de energia não renovável e de produção de energia não renovável das empresas nas quais se investe procedente de fontes de energia não renovável	55,3%	n.a.	A média ponderada da carteira do consumo e/ou produção de energia dos emittentes a partir de fontes não renováveis, em percentagem da energia total utilizada e/ou produzida.	27% de cobertura incluindo unidades de participação de fundos de investimento investidos. Considerando o investimento direto em ações e dívida corporativa, a cobertura seria de 52,9%.
	6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	Consumo de energia em GWh por milhão de EUR de vendas	2,74	n.a.	Consumo de energia GWh por milhão de euros de vendas por sectores com elevado impacto climático.	A exposição direta a estes setores é de 10,3% do total da carteira.

Indicador	Métrica	Impacto 2023	Impacto 2022	Explicação	Medidas adoptadas/previstas e objetivos futuros	
Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade	Proporção dos investimentos em empresas com sede ou operações em zonas sensíveis para a biodiversidade.	94%	n.a.	Percentagem de investimentos em empresas que têm instalações ou operações em zonas sensíveis do ponto de vista ambiental ou na sua proximidade	Cobertura muito baixa de 2,0%, incluindo as unidades de participação dos fundos de investimento investidos; considerando apenas o investimento direto em ações e empresas, a cobertura continua a ser baixa 4,0%.
Água	8. Emissões para o meio aquático	Toneladas de emissões para a água geradas pelas empresas nas quais se investe, por milhão de euros investidos (média ponderada)	4	n.a.	Média ponderada das toneladas de emissões de água das empresas nas quais a Companhia investe, por cada milhão de euros investidos.	Cobertura muito baixa de 1,7%, incluindo as unidades de participação dos fundos de investimento investidos; considerando apenas o investimento direto em ações e empresas, a cobertura continua a ser baixa 3,4%.
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos	Toneladas de resíduos perigosos e de resíduos radioativos gerados pelas empresas nas quais se investe por milhão de euros investidos (média ponderada)	3	n.a.	Média ponderada das toneladas de resíduos perigosos e radioativos gerados pelas empresas nas quais a Companhia investe, por milhão de euros investidos.	Cobertura muito baixa de 8,5%, incluindo as unidades de participação dos fundos de investimento investidos; considerando apenas o investimento direto em ações e empresas, a cobertura continua a ser baixa 16,6%.
Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno						
	10. Infrações aos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e das diretrizes da OCDE	Proporção dos investimentos em empresas relacionadas com infrações aos princípios do UNGC e das diretrizes da OCDE para as multinacionais.	1,6%	n.a.	Percentagem de empresas nas quais a Companhia investe que não cumprem as referidas normas internacionais.	30% de cobertura incluindo unidades de participação de fundos de investimento investidos, dívida corporate e ações que no total representam 43% dos ativos sob gestão.
Temas Sociais e Laborais	11. Ausência de mecanismos de controlo da conformidade com o UNGC ou OCDE	Proporção dos investimentos em empresas sem políticas de controlo do cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) e das diretrizes da OCDE ou sem processos de gestão de reclamações e queixas para abordar as infrações aos mesmos.	0,3%	n.a.	Percentagem de empresas nas quais a Companhia investe que não possuem políticas de monitorização dos princípios do UNGC ou da OCDE.	30% de cobertura incluindo unidades de participação de fundos de investimento investidos. Considerando apenas o investimento direto em ações e dívida corporativa, a cobertura seria de 59%.
	12. Disparidades salariais entre homens e mulheres (não ajustadas)	Disparidades salariais médias entre homens e mulheres, não ajustadas, nas empresas nas quais se investe.	17,6%	n.a.	A disparidade salarial não ajustada corresponde à diferença entre o rendimento bruto médio por hora dos homens assalariados com o das mulheres, em percentagem do rendimento bruto médio por hora dos homens assalariados.	21% de cobertura incluindo unidades de participação de fundos de investimento investidos. Considerando o investimento direto em ações e dívida corporativa, a cobertura seria de 41,1%.

Indicador	Métrica	Impacto 2023	Impacto 2022	Explicação	Medidas adotadas/previstas e objetivos futuros	
Temas Sociais e Laborais	13. Diversidade de género nos Conselhos de Administração	Proporção média entre mulheres e homens nos conselhos de administração das empresas nas quais se investe. (percentagem de todos os membros)	36,6%	n.a.	Média ponderada da percentagem de mulheres nos Conselhos de Administração, nas empresas nas quais a Companhia investe.	44,8% de cobertura incluindo unidades de participação de fundos de investimento investidos. Considerando o investimento direto em acções e dívida corporativa, a cobertura seria de 87,9%.
	14. Exposição a armas controversas	Percentagem de investimentos em empresas afetas à produção e venda de armas controversas	0,00%	n.a.	Percentagem dos ativos sob gestão investidos em empresas relacionadas à fabricação ou vendas de armas polémicas.	29,8% de cobertura incluindo unidades de participação de fundos de investimento investidos. Considerando o investimento direto em acções e dívida corporativa, a cobertura seria de 58,5%. A Política de Investimentos exclui o investimento em empresas de Produção e comércio de armas convencionais e controversas, visando promover a paz e a segurança global.
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais						
Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE	Intensidade de emissão de GEE dos países beneficiários do investimento (kTon CO2e por milhão de Euros do PIB)	0,1	n.a.	Toneladas CO2 por milhão de Euros do PIB	95% de cobertura, sendo o restante relativo a emitentes Supranacionais, para os quais a empresa prevê ter mais informação disponível nos próximos exercícios
Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	Número de países beneficiários do investimento que registam violações de normas sociais (em termos absolutos e relativos – divisão pelo número total de países beneficiários do investimento), tal como preconizadas em tratados e convenções internacionais, nos princípios das Nações Unidas e, quando aplicável, na legislação nacional. (%)	0.0	n.a.		95% de cobertura, sendo o restante relativo a emitentes Supranacionais, para os quais a empresa prevê ter mais informação disponível nos próximos exercícios. A Política de Investimentos exclui o investimento em países sujeitos a sanções internacionais relacionadas à violação dos direitos humanos.

3. Descrição das políticas de identificação e definição de prioridades no que se refere aos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

A GamaLife atua com o objetivo de otimizar a relação entre risco e retorno e minimizar, na medida do possível, os fatores que podem representar um risco significativo para o meio ambiente ou para a sociedade. Desta forma, a GamaLife, integra critérios Ambientais, Sociais e de Governo das sociedades (ESG) nas suas decisões de investimento, com preferência por ativos com modelos de negócio sustentáveis de longo prazo.

Na presente seção é apresentada, de forma sumária, como os critérios ESG são integrados na gestão de investimentos da Companhia, sendo a Política de Investimentos a que assume maior relevância neste âmbito.

3.1 Princípios de Investimento Sustentável da GamaLife

A GamaLife, reconhece a importância de investir de forma responsável, considerando não apenas os retornos financeiros, mas também os impactos sociais e ambientais das suas decisões de investimento. Como tal, estão estabelecidos os seguintes Princípios de Investimento Sustentável incluídos na Política de investimento da GamaLife:

Exclusão de Setores Sensíveis

É proibido o investimento em empresas cuja atividade principal envolva:

- Extração de carvão, devido ao seu impacto negativo no meio ambiente e contribuição para as mudanças climáticas;
- Produção e comércio de armas convencionais e controversas, visando promover a paz e a segurança global;
- Entretenimento para adultos e jogos de azar, em respeito aos valores éticos e morais.
- Produção de tabaco, devido aos seus efeitos nocivos para a saúde pública.

Respeito aos Direitos Humanos

Não serão realizados investimentos em empresas e países sujeitos a sanções internacionais relacionadas à violação dos direitos humanos. Na eventualidade de algum requisito não ser cumprido, a GamaLife tomará as ações necessárias junto das entidades gestoras para que a situação seja corrigida de uma forma compatível com a perspetiva económica de uma gestão razoável e sustentável.

Transparência e Prestação de Contas

A GamaLife compromete-se a fornecer total transparência, em conformidade com a regulamentação vigente, sobre todas as informações “ESG” relacionadas à sua carteira de investimentos.

Avaliação Contínua e Revisão da Política de Investimentos

A Política de Investimento será revista regularmente também para garantir a sua eficácia e alinhamento com os mais recentes desenvolvimentos em sustentabilidade e melhores práticas de investimento responsável, considerando a integração dos princípios de sustentabilidade como parte essencial das decisões de investimento.

A GamaLife, está comprometida em investir de forma sustentável, procurando não apenas retornos financeiros sólidos, mas também contribuindo para um mundo mais justo, seguro e ambientalmente saudável para as gerações futura.

Metodologia para a Identificação dos PAI

Para o cálculo dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade (PAI) dos investimentos da Companhia, foram considerados:

1. Os dados da base de dados na Bloomberg sobre as contrapartes dos investimentos financeiros detidos na carteira de investimentos (dívida corporativa, soberana e exposição acionista);
2. Os dados da base de dados na Bloomberg sobre os fundos de investimento mobiliários detidos na carteira de investimentos;

Apesar dos esforços já existentes, espera-se que a disponibilidade e qualidade de dados melhorará significativamente com as obrigações de reporte no contexto do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (adiante “SFDR”), uma vez que aumentará a pressão dos investidores para a obtenção dos PAI das contrapartes investidas.

4. Políticas

A GamaLife não dispõe de uma Política de Envolvimento direta nos seus investimentos uma vez que subcontrata a gestão dos seus ativos. No entanto, as sociedades gestoras contratadas pela Companhia para a gestão das suas carteiras, apresentam as suas próprias políticas definidas.

5. Referências a Normas Internacionais

A GamaLife está comprometida em conduzir a sua atividade de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade, de equidade e profissionalismo. A Companhia assume este compromisso observando os mais elevados padrões éticos com o objetivo, não só de assegurar a conformidade com as leis aplicáveis e os regulamentos nas várias áreas em que atuamos, mas também de conquistar e manter a confiança dos Clientes, Colaboradores, Reguladores, Acionistas, Distribuidores e Parceiros. É importante referir que a competitividade e o sucesso estão indissociavelmente ligados, não só à sensibilidade ética, mas também ao envolvimento social

e à proteção do ambiente, que em grande parte são resultado da nossa conduta enquanto agentes da sociedade e são um legado para as futuras gerações.

Neste sentido, os Colaboradores da GamaLife regem-se por um Código de Conduta, em que é estabelecido um conjunto de princípios e políticas orientadoras para assegurar que a Companhia e os seus Colaboradores têm uma visão comum dos valores que deverão nortear o desempenho das suas atividades.

A GamaLife tem como objetivo o cumprimento das divulgações e reportes obrigatórios em matérias ESG relativas à carteira de investimentos em tempo útil, de acordo com a regulamentação em vigor, nomeadamente ao abrigo do Acordo de Paris, mais concretamente do SFDR (Sustainable Finance Disclosures Regulation), EU Taxonomy e CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive).

6. Comparação Histórica

Os resultados apresentados dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade para o ano de 2023 correspondem aos primeiros obtidos no seio da Companhia, não sendo, por isso, possível a elaboração de uma comparação histórica à data.